CONBRAMED
Congresso Online Brasileiro de Medicina
22 A 24 DE MARÇO DE 2021
ISBN: 978-65-86861-87-7

IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA PELA COVID-19

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

ALVES; Wanessa Gonçalves [1], ALENCAR; Camila Martins Nunes [2], SOUSA; Jakelliny Rodrigues de [3], VILELA; Nayara Freitas [4], GONTIJO; Poliana de Oliveira [5]

RESUMO

O envelhecimento implica em aumento do risco de vulnerabilidade e maior susceptibilidade a condições patológicas, visto que a senescência é um processo de progressivas mudanças biopsicossociais que os colocam em desvantagens em relação às demais faixas etárias. Na pandemia da COVID-19, os idosos estão inclusos nos grupos de alto risco de complicações e morte pela infecção. Neste contexto, as políticas de combate ao vírus recomendaram veementemente o isolamento social para essa população, que pode ser benéfico na redução do risco de infecção, mas pode ter consequências indesejáveis para a saúde mental do idoso e sua qualidade de vida. Analisamos o impacto do isolamento social na saúde mental dos idosos e suas consequências na qualidade de vida e bem-estar emocional através de uma revisão sistemática de literatura utilizando as plataformas Scielo, Google acadêmico e Pubmed com os seguintes descritores: “idoso”, “mental health” e “covid-19”. Como critérios de seleção, definiu-se que o estudo abordasse a temática investigada e o artigo encontrado apresentasse o texto na íntegra, tanto em português como em inglês. Dessa forma, foram encontrados cerca de 130 artigos, dos quais 15 foram analisados. Os estudos demonstraram que a população idosa obteve consequências negativas e significativas na saúde mental no contexto do isolamento social durante a pandemia pelo novo corona vírus. Os principais sinais e sintomas referidos foram ansiedade e/ou depressão moderadas a graves, sono interrompido e/ou perturbado, irritabilidade, estresse e anedonia – perda da capacidade de sentir prazer. Essas manifestações somadas ao medo, angústia e solidão fizeram com que os idosos se sentissem desamparados e desolados, tornando tais fatores cruciais para piora de doenças crônicas pré-estabelecidas, aumento das ideações suicidas e das taxas de suicídios entre essa população. Portanto, fez-se necessário um olhar diferente e uma mudança na forma de cuidar, visto que o isolamento social é incômodo e exige paciência, resiliência e busca por estratégias cognitivas, fortalecimento das conexões sociais à distância por meio dos aparelhos eletrônicos, mudanças no estilo de vida através de hábitos alimentares mais saudáveis em consonância com a prática regular de atividade física, leituras, meditações e orações; além de aumentar a fiscalização sobre a própria saúde através do cuidado com higiene, lavagem de mãos, aferição de temperatura corporal e reforçar sempre com o idoso que o isolamento é necessário e passageiro. Diante de tal problematização, o distanciamento social, a quarentena e o isolamento, reduziram os estímulos necessários para que as pessoas, principalmente os idosos,

[1] Universidade de Rio Verde , wanessa_alves7@hotmail.com
[2] Universidade de Rio Verde , camilanalencar@hotmail.com
[3] Universidade de Rio Verde , jjakellinyrs@gmail.com
[4] Universidade de Rio Verde , nayarafreitasvilela@gmail.com
[5] Universidade de Rio Verde , poliana-17@hotmail.com

desenvolvam suas atividades rotineiras em virtude da mudança brusca, resultando em alguns impactos em suas vidas, deixando-os entristecidos e ansiosos. Dessa forma, diante de todo o transtorno causado à essa população, devido a pandemia da COVID-19, é necessário garantir a provisão de serviços de atenção à saúde mental e à qualidade de vida dos idosos, no contexto pandêmico.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Idosos, Saúde mental

[1] Universidade de Rio Verde , wanessa_alves7@hotmail.com
[2] Universidade de Rio Verde , camilanalencar@hotmail.com
[3] Universidade de Rio Verde , jjakellinyrs@gmail.com
[4] Universidade de Rio Verde , nayarafreitasvilela@gmail.com
[5] Universidade de Rio Verde , poliana-17@hotmail.com